



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petri, 261 - Vl. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
e-mail: sipetrol1@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4517-1521

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3661-7519
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauri
Rua Beruth, 4-77
Via Sabara - Bauri - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3250

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Cardoso, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 / 3534

Subsede Sorocaba
Rua Marco Santes Flores, 19
Wander Ville - Sorocaba - SP
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 175
ABRIL 2014

Editorial

Pág. 02

Que venha o 1º de maio

PLR

Pág. 03

Revendedor Capital/Interior fique atento!

Liquigás

Pág. 03

Diretores do Sipetrol vão a Sorocaba

BR

Pág. 03

Proposta para quitação da PLR

Fepetrol

Pág. 03

Pisos serão discutidos

Osasco

Pág. 04

Chevron integra categoria do Sipetrol

João Faísca

Pág. 04

Aproveite o convênio Odontológico

■ Participação

Sipetrol marca presença na 8ª Marcha da Classe Trabalhadora



O Sipetrol-SP participou no dia 9 de abril da 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, organizada pelas centrais sindicais, em São Paulo. A Marcha durou quase cinco horas e foi da Praça da Sé até a avenida Paulista. Cerca de 40 mil trabalhadores participaram.

O evento em defesa da pauta da classe trabalhadora foi um exemplo de mobilização, organização e respeito à democracia. Como destacou o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, a militância da CUT foi expressiva maioria entre os milhares de trabalhadores e trabalhadoras que participaram de toda a manifestação. “Foi uma manifestação ordeira e com ela, mais uma vez, vez o movimento sindical brasileiro comprova que é possível fazer atos, protestos e manifestações

de massa sem depredação”, disse.

Nos carros de som os dirigentes sindicais falaram sobre as reivindicações dos trabalhadores, como redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, o fim do fator previdenciário, contra projetos que facilitem a terceirização, correção da tabela do Imposto de Renda, entre outras.

Apesar de a Marcha não ter sido um ato contra o governo federal, as centrais pressionam para ter atendidas as reivindicações acima. O dirigente apontou que, apesar de não ter caráter partidário, a manifestação cobrou daqueles que disputarão as eleições deste ano comprometimento com a agenda sindical. Durante o encerramento da marcha, no vão livre do Masp, na Avenida Paulista, ele lembrou que a pauta da elevação dos juros perdeu nas urnas.



Companheiros do Sipetrol durante a Marcha

“Aumentar a taxa Selic para controlar a inflação é coisa do passado, derrotada nas últimas eleições. É preciso entender que não há desenvolvimento sem atender a pauta dos trabalhadores e desenvolvimento não significa apresentar números de superávit, mas melhorar a qualidade de vida do povo”, disse Vagner.

1º de maio

O Dia Internacional do Trabalhador será comemorado no Vale do Anhangabaú com um grande evento preparado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB) e pela Central dos

Sindicatos Brasileiros (CSB). A festa começa às 10h e terá atos político e inter-religioso, apresentação teatral e shows com artistas como Belo, Paula Fernandes, Leci Brandão, Pixote, Michel Teló e Péricles, entre outros.



Acompanhe diariamente as principais notícias da categoria! Acesse: www.sipetrol.org.br

1º de Maio é mais uma oportunidade para pressionar pela pauta trabalhista

José Floriano da Rocha,
presidente do Sipetrol-SP

Depois da Marcha, que venha o Dia do Trabalhador

Como você pôde ler na capa desta edição do Petroluta, eu e demais companheiros do Sipetrol-SP participamos no dia 9 de abril da 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, que percorreu algumas das principais avenidas de São Paulo. A Marcha, pacífica e organizada, mostrou a capacidade de mobilização dos trabalhadores e chamou a atenção para as nossas reivindicações.

Agora já se aproxima outra data importante, o Dia do Trabalhador, 1º de Maio. É mais uma oportunidade de mostrarmos organização e pressionar por pautas importantes para o Brasil, como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, o fim do fator previdenciário, correção da tabela do Imposto de Renda, entre outras.

A redução da jornada de 44h para 40h, sem redução salarial, é um benefício para o país porque,

segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a diminuição do tempo de trabalho medida tem potencial de criação de 2,5 milhões de empregos, e é um meio de distribuição de renda. Mais do que isso, representa um ganho na qualidade de vida.

Desde 1995, tramita na Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 231, dos ex-deputados, atuais senadores, Inácio Arruda (PCdoB-CE) e Paulo Paim (PT-RS), que reduz a carga horária máxima semanal de 44 para 40 horas e aumenta o valor da hora extra de 50% para 75%.

Há mais de 20 anos não há redução da jornada no limite legal. A última, ocorrida na Constituição de 1988, reduziu as horas semanais de 48 para as atuais 44 horas. Apesar da forte pressão sindical, mesmo com

poucos avanços nesse sentido, algumas categorias têm garantido a mudança por meio de acordos coletivos.

Em 2005, trabalhadores do ramo químico conquistaram em negociação coletiva, específico para o setor farmacêutico, a alteração de 44 horas para 42 horas, e em 2008 de 42 para 40 horas. Em acordos específicos com montadoras e fábricas de autopeças do ABC paulista, Taubaté, Sorocaba e São Carlos, os metalúrgicos da base da CUT também já possuem jornada reduzida.

Neste 1º de Maio, além dos shows musicais, é hora do trabalhador se mobilizar mais ainda por essas reivindicações que só vão para frente com muita luta, pois, como sabemos, a bancada dos empresários e ruralistas no Congresso Nacional é forte e tenta impedir qualquer avanço na pauta trabalhista.



Sipetrol-SP presente na Marcha do dia 9 de abril

Nota de Falecimento

É com grande pesar que comunicamos o falecimento do Assistente Administrativo da Liquigás **Antônio Carmino de Oliveira Neto**, ocorrido no dia 24 de abril.

Nós do Sipetrol-SP estamos de luto pelo associado e trabalhador da Liquigás (23 anos de empresa), que foi um exemplo de dedicação ao trabalho, à família e a sociedade. Na oportunidade, prestamos nossas condo-

lências e solidariedade aos familiares.

Sentiremos saudades das suas frases emblemáticas que faziam parte do nosso cotidiano e que certamente não serão esquecidas. E destacamos uma que ficará na lembrança dos colegas de trabalho da Liquigás: “Se todos os nossos momentos um dia deixarem de acontecer. Nunca! Jamais! Deixarão de existir”.



Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de março e abril.

Trabalhadores devem ficar atentos a pagamento de PLR

Os trabalhadores que atuam nos Revendedores de Gás da Capital, Grande São Paulo e Interior, devem ficar atentos ao pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), informa o diretor do Sipetrol-SP, Francisco Benício da Silva. Conforme Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), os trabalhadores deste setor têm direito a receber 50% do salário acrescido do adicional de periculosidade, quando devido, se o pagamento ocorrer até 30 de abril. Porém, se o pagamento da PLR ocorrer de 1º maio até 31 de agosto, deverá ser pago 100% do salário, acrescido do adicional de periculosidade.

Já os trabalhadores dos revendedores do interior têm direito a receber de PLR 40% do salário, acrescido do adicional de periculosidade, quando devido, se o pagamento ocorrer até 30 de abril de 2014, com teto de R\$ 700,00,

e 80% do salário, acrescido do adicional de periculosidade, se o pagamento ocorrer a partir de 1º de maio, sem teto.

Os trabalhadores devem denunciar ao Sipetrol-SP as empresas que não fizeram o pagamento nesse período. Devem comunicar também qualquer tipo de irregularidade como, por exemplo: trabalhar sem registro na carteira de trabalho, sem pagamentos de horas-extras, sem vale refeição, cesta básica, entre outros. Por isso, companheiros, fiquem atentos para não serem surpreendidos, pois é bastante comum as empresas fecharem seus depósitos de gás e não pagarem os direitos dos trabalhadores.

Por esse motivo é que estamos chamando atenção de todos para que procurem o Sindicato tão logo comecem problemas desse tipo, para que tomemos as medidas cabíveis e os seus direitos sejam respeitados.

Fepetrol vai enviar ofícios para discutir pisos

A pedido do Sipetrol-SP, a Fepetrol (Federação dos Trabalhadores no Com. de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo) realizará o envio de ofícios para as empresas distribuidoras de GLP pedindo reunião para discutir sobre os pisos salariais, sendo na seguinte ordem:

1. Consigaz, 2. SHV, 3. Butano, 4. Ultragaz, 5. Liquigás, 6. Servgás

Informamos que as empresas acima serão notificadas o mais breve possível para discutirmos sobre os pisos salariais da Convenção Coletiva do Sindigás.

Em reunião realizada na Fepetrol dia 8 de abril discutiu-se a situação dos trabalhadores que

ganham o menor piso da Convenção do Sindigás, cujo valor é de R\$ 972,14 + 30% de periculosidade. O número de trabalhadores da base do Sipetrol-SP é de 23 trabalhadores ajudantes de pátio na empresa Consigás Distribuidora e engarrafadora de GLP que ganham esse piso.

E quanto a reunião semestral com o Sindigás não houve avanços nas nossas reivindicações. O que foi positivo, depois de muita discussão, foi que chegamos a um consenso sobre a Convenção Coletiva 2013/2014 que, depois das correções a serem feitas, será inserida no sistema mediador para homologação e registro.

Sipetrol se reúne com trabalhadores

No dia 10 de abril os diretores do Sindicato Miguel, Juraci e Rubens, se reuniram com os trabalhadores da Liquigás de Sorocaba para tratar de alguns pontos:

- Diferenças de salários
- Notas de refeição das horas feitas após o expediente
- Desvio de função
- Cartão de ponto

Depois de duas horas de conversas, o que foi resolvido a título de encaminhamento foi o seguinte:

- Levantar caso a caso quem tem diferença de salário
- Fazer levantamento de todos que faziam estas horas-extras que davam direito a janta
- Na questão do desvio de função, segundo o gestor, quando ocorria era espontâneo por parte do trabalhador
- Cartão de ponto já foi solicitado, segundo o gestor

Todos os pontos vão ser encaminhados para a empresa e vamos aguardar resposta o mais rápido possível, antes de tomarmos algu-



Os diretores na Liquigás de Sorocaba

mas medidas, o que não seria legal para o momento, pois acreditamos sempre que se trata de uma empresa idônea e que irá nos atender.

Ficamos de voltar e levar uma resposta aos trabalhadores, que, durante a reunião, também fizeram diversos questionamentos sobre a atuação da diretoria do Sindicato. Questionamentos que foram ouvidos e considerados.

Queremos agradecer a todos que nos receberam e lembrar que o Sipetrol-SP busca sempre o melhor para a categoria.

(Miguel Eduardo, diretor do Sipetrol-SP)

Aprovada proposta para quitação da PLR 2013

A Petrobras Distribuidora apresentou dia 1º de abril, em reunião com representantes sindicais, propostas de acordo para definição de metodologia e pagamento da PLR futura, com vigência de 5 anos e avaliação a cada 2 anos, e acordo de quitação da PLR 2013.

Foram oferecidas duas opções de pagamento da PLR 2013, com base na aprovação ou não do acordo para definição de metodologia e pagamento da PLR futura, cabendo a entidade sindical informar à companhia a opção aprovada em assembleias.

O acordo para definição de metodologia e pagamento da PLR futura, cabendo a entidade sindical informar à companhia a opção aprovada em assembleias. O acordo para definição de metodologia e pagamento da PLR futura, cabendo a entidade sindical informar à companhia a opção aprovada em assembleias. O acordo para definição de metodologia e pagamento da PLR futura, cabendo a entidade sindical informar à companhia a opção aprovada em assembleias. O acordo para definição de metodologia e pagamento da PLR futura, cabendo a entidade sindical informar à companhia a opção aprovada em assembleias.

Para os representantes do Sipetrol-SP, esta é mais uma etapa vencida pelos trabalhadores, pois neste último ano foram duas conquistas importantes para os trabalhadores da BR:

1) O ATS, que em 5 anos estará sendo pago nos mesmos percentuais praticados pela holding.

2) As PLR's futuras, pois, a partir deste acordo, será sempre paga nos mesmos valores da holding, sem a necessidade da luta de todos os anos.

O Sindicato só obteve estas conquistas históricas devido ao apoio dos trabalhadores que na hora da luta estavam presentes, como na paralisação do ano passado, que teve uma adesão de praticamente 100% do efetivo das bases.

Sem luta não se obtém vitória! Se você ainda não é sindicalizado, sindicalize-se. Categoria forte é categoria unida!

(Marcos Creque)

Chevron passa a integrar a categoria

É com muita alegria e satisfação que saudamos a todos os companheiros da fábrica da Chevron em Osasco, situada na rua Vicente Rodrigues Silva, 352, Piratininga, que a partir do início de abril de 2014 passaram a integrar a nossa categoria. No dia 25 de março, na sede do Sipetrol-SP, tivemos uma reunião com o gerente de relações trabalhistas da Chevron Brasil Lubrificantes, Carlos Eduardo, que nos informou sobre a decisão da empresa de transferir para a nossa representação os compa-

nheiros da fábrica, tendo em vista que a categoria majoritária é a nossa. Mas o mais importante para o Sipetrol é que a Convenção Coletiva de Trabalho, assinada junto ao Sindicom, é melhor para os trabalhadores em relação à dos químicos em vários aspectos como, por exemplo:

- Piso salarial de R\$1.600,00;

- Abono especial de R\$2.500,00 para salários até R\$6.920,00

- ATS mínimo de R\$547,00.

Cabe ressaltar que o Sipetrol-SP sempre

representou os trabalhadores da Exxon Química, que é do mesmo segmento econômico. Informamos aos companheiros que em breve faremos uma visita à fábrica onde nos apresentaremos melhor e ouviremos os companheiros. Mas, desde já estamos à disposição dos companheiros em nossa subsele em Osasco, na rua Gasparino Lunardi, 314, Km 18, ou em nossa sede na rua Carlos Petit, 261, Vila Mariana, São Paulo-SP, Fone 5549-1244, falar com Valdenir.

■ Comunicação

Repórter da Globo: “a ordem é ouvir só o Paulinho”

Do blog do jornalista Rodrigo Vianna (www.rodrigovianna.com.br)

A informação apareceu primeiro no facebook de Marize Muniz, assessora de imprensa da CUT. Ela contou o que aconteceu nesta quarta-feira (9/abril) quando uma repórter da Globo, destacada para cobrir a manifestação das centrais sindicais no centro de São Paulo, teve um infeliz ataque de sinceridade. Vejam: (por Marize Muniz, via facebook)

“Deu dó. Sempre tenho pena de pessoas inocentes.

Foquinha da TV Globo gravou sonora com os caras da Força Sindical (do Aécio Neves), na Praça da Sé, durante manifestação de seis centrais sindicais.

Aí, um militante cutista foi lá e perguntou: e a CUT, você não vai ouvir ninguém da maior central da América Latina?

A pobrezinha respondeu: Tenho ordens da redação para só ouvir os caras da Força.

Foi um quiprocó danado e a bichinha teve de ir embora do local.”

Resolvi checar a informação com outros manifestantes.

E aí vieram mais detalhes. A jovem repórter da Globo – movida por ingenuidade, como sugere Marize (ou, quem sabe, por arrogância) - teria dito, com todas as letras, que estava ali só para entrevistar o “Paulinho da Força”. Essa teria sido a instrução recebida ao sair da redação.

Como se sabe, Paulinho é o presidente de central sindical mais crítica ao governo Dilma. Rompeu com o governo, e declarou que vai apoiar Aécio (PSDB) a presidente.

Não há problema nenhum em entrevistar o Paulinho. Afinal ele é o presidente legítimo de uma central sindical importante. O problema é a repórter de uma TV que é concessão pública revelar que tinha instruções claras para entrevistar apenas Paulinho da Força.

O caso revela algumas coisas:

- a Globo (sob comando de Ali Kamel – aquele que adora processar blogueiros) segue pretendendo controlar a realidade; se é inevitável cobrir

a manifestação, que se dê voz só aos amigos da casa e aos inimigos do governo petista;

- os jornalistas da Globo já foram mais espertos; por que a jovem repórter teve aquele ataque de sinceridade? Podia ter feito a entrevista com a dirigente da CUT, e a Redação depois se encarregaria de cortar...

Mas jornalistas criados no ar-condicionado, sem vivência de rua, talvez acreditem que ao carregar o microfone da Globo podem qualquer coisa; vão-se distanciando do mundo real, e acabam surpreendidos quando enfrentam uma situação dessa.

A Marize (que foi chefe da pauta da Globo, tem experiência de sobra) ficou com pena da moça. Eu também fiquei.

Por outro lado, fiquei feliz porque agora uma história dessa não passa em branco. A Globo mente sem parar no JN, JG etc. Mas, pelo menos nesse caso, as fotos e o relato completo estão na internet. A mídia velhaca já não fala sozinha...



Convênio odontológico

É sempre bom lembrar ao associado e dependente do Sipetrol, de Osasco e região, que temos convênio odontológico com tratamento. O convênio é com a Class Dent's Odontologia e oferece os principais tratamentos. Veja o que o convênio oferece:

Consultas: Exame Clínico

Tratamento de Urgência: Curativo em caso de odontalgia aguda, Curativo em caso de hemorragia bucal, Imobilização dentária temporária, Drenagem de abscesso

Tratamentos Cirúrgicos: Alveolotomia corretiva, Aprofundamento do sulco gengival vestibular, Cirurgia para remoção de tuberosidade palatina e mandibular, Enucleação cística, Exodontia de dente decíduo anterior e posterior, Exodontia de elemento permanente

Periodontia: Desgaste seletivo, Imobilização dentária temporária, Deslize apical ou lateral de retalho gengival, Raspagem e polimento coronário e radicular, Gengivectomia e gengioplastia

Dentística Restauradora: Ajuste oclusal, Restauração de amálgama, Restauração de resina fotopolimerizável

Tratamento Preventivo: Profilaxia, Aplicação de flúor, Orientação sobre a higiene bucal

Radiografia: Radiografia interproximal, Radiografia oclusal, Radiografia periapical

Endodontia: Pulpectomia, Pulpotomia, Tratamento pulpar em dente decíduo, Tratamento endodôntico em dentes com 1,2,3 e 4 canais

Serviços que serão cobrados à parte: Prótese, Ortodontia preventiva e corretiva, Cirurgia buco-maxilo-facial.

A Class Dent's fica na rua Campos Sales, 303, sala 1.202, no Centro de Barueri, próximo à Estação Barueri da CPTM. O telefone é o 4163-6496.

João Falsca